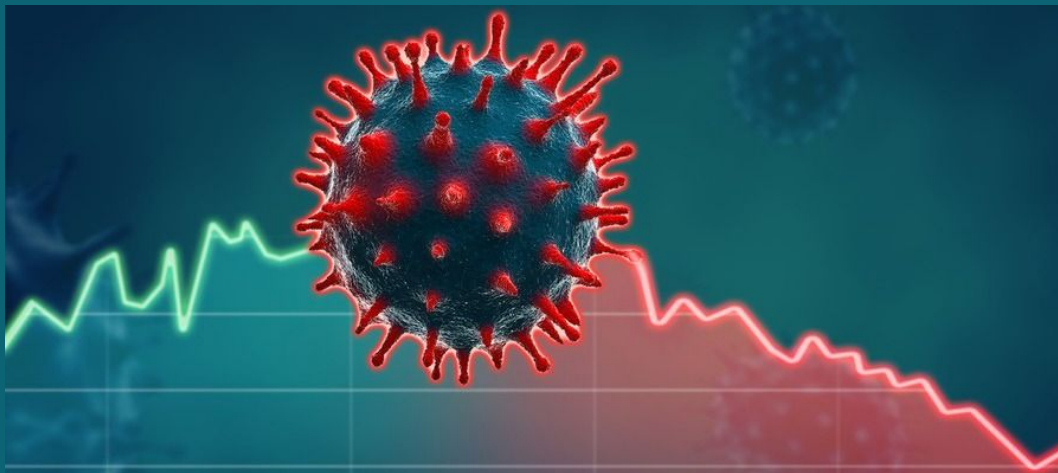


Os impactes da Pandemia (COVID 19) na economia portuguesa

Alguns apontamentos



Escola: Básica Pe. Joaquim Flores

Equipa: Dancers

Região: Norte

Localidade: Revelhe -Fafe

Categoria: B - 3.º ciclo do ensino básico

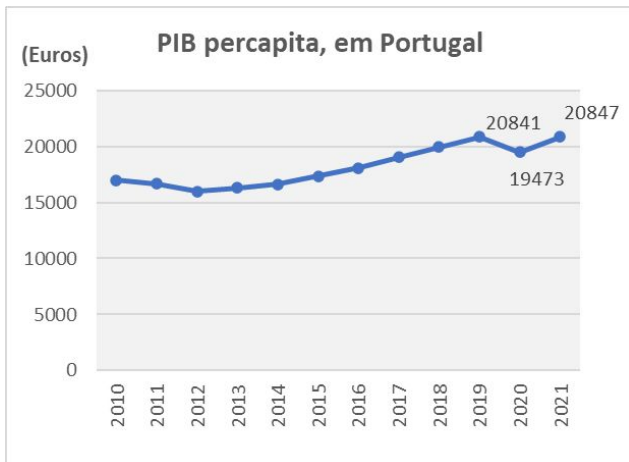
Objetivos

- Explorar novas situações de aprendizagem e responder a novos desafios, desenvolvendo o trabalho colaborativo;
- Aplicar, aperfeiçoar e aprender novas técnicas de análise estatística e de tratamento de dados, usando o excel e aplicações de produção de cartografia digital (MapChart);
 - Procurar perceber alguns impactes da Pandemia por COVID 19 na economia, abrangendo diferentes setores/áreas das atividades económicas, designadamente: produção de riqueza; atividade empresarial; atividade turística; desemprego e consumo de bens de equipamento e de serviços;
- Averiguar a expressividade dos impactes estudados em cada região.

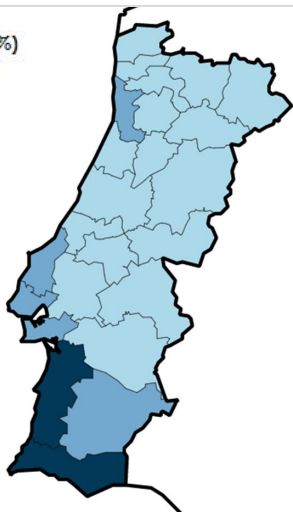
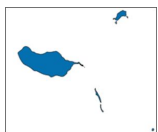
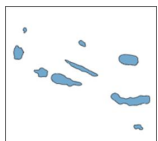
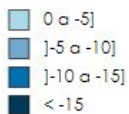
Metodologia

- Formulação da questão problema;
- Seleção e organização da informação em tabelas de acordo com a análise pretendida;
- Tratamento estatístico da informação, com recurso às funcionalidades do excel (somatórios, médias, taxas de variação; cálculo de percentagens, uso de filtros e hierarquização das informações).
- Tratamento gráfico e cartográfico dos dados/resultados e respetiva análise.

A produção de riqueza

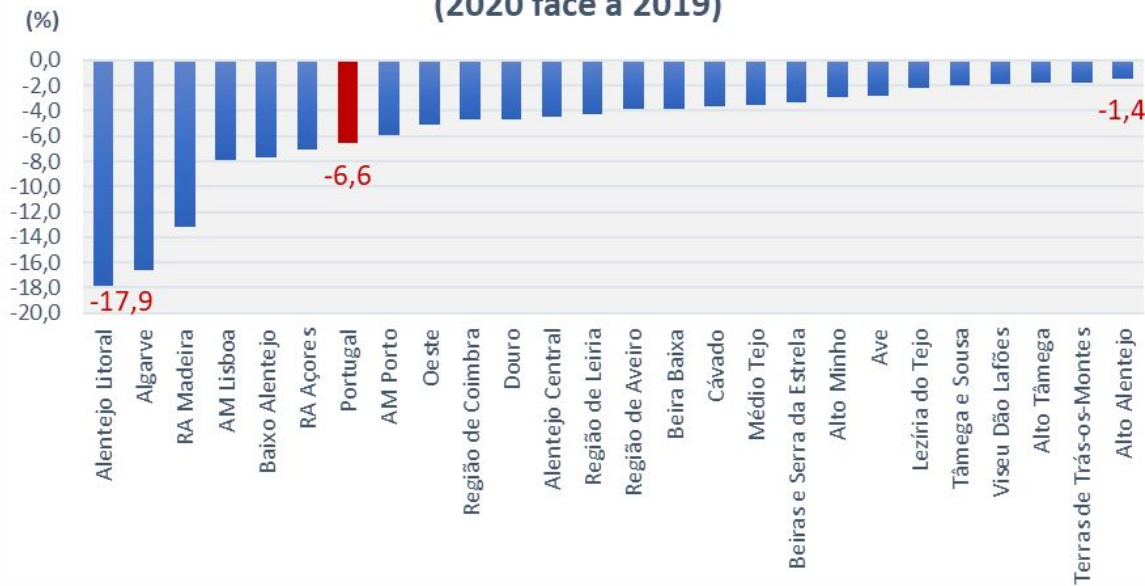


Varição do PIB (%)



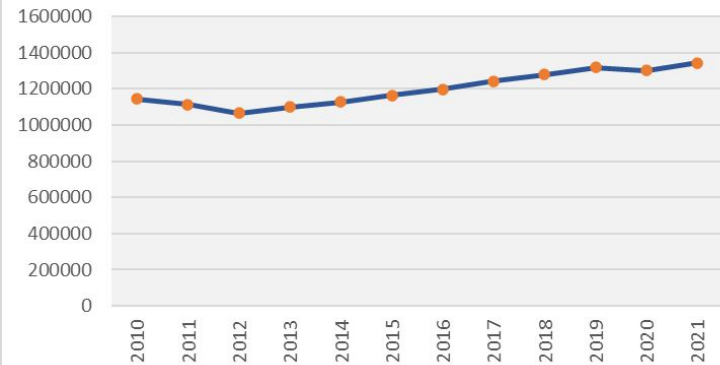
Os impactes da Pandemia na produção de riqueza são evidentes no ano de 2020, face a 2019: redução de 6,6% do PIB a nível nacional, com regiões a registar perdas de 17,9% (Alentejo Litoral). A menor redução de riqueza produzida ocorreu no centro, norte e interior do país, com o valor mínimo no Alto Alentejo (-1,4%). 2021 comprova a recuperação do dinamismo económico, com aumento da produção de riqueza para níveis de 2019.

**Varição (%) do PIB percapita, por NUT III
(2020 face a 2019)**



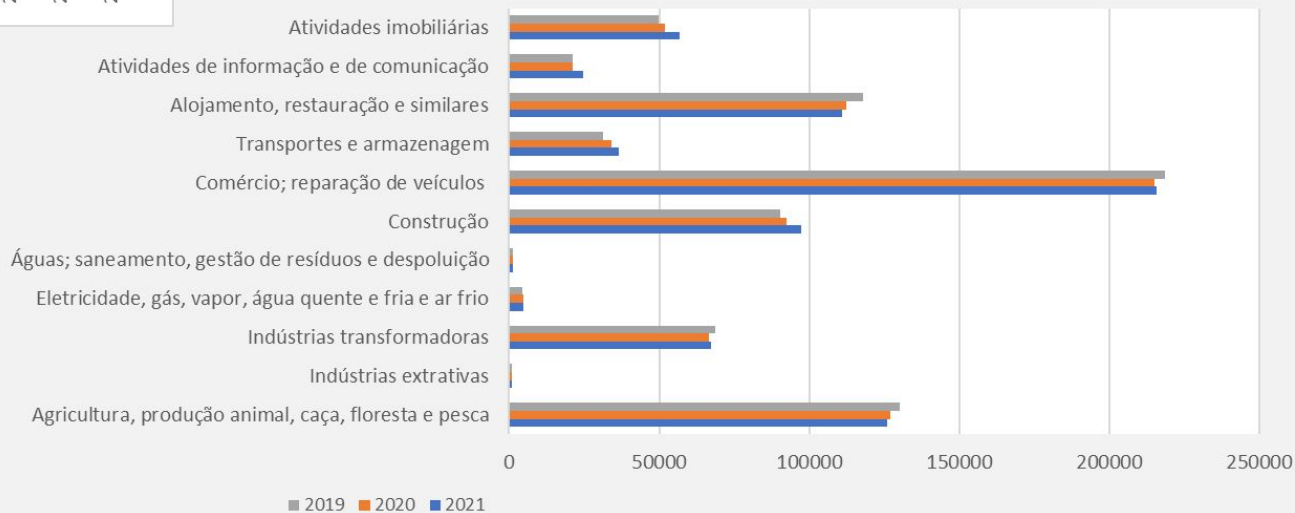
A atividade empresarial

Número de empresas, em Portugal

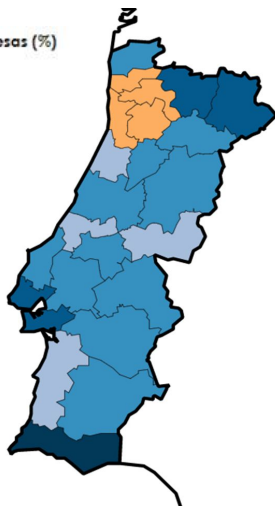
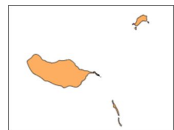
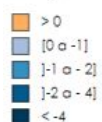


A evolução do número de empresas também se ressentiu, com perdas médias no país de 1,3% das empresas em 2020 face às existentes em 2019. A região que mais perdeu foi o Algarve (5,6%). No entanto, houve regiões onde ocorreu um pequeno aumento, inferior a 1%, nomeadamente, Cávado, Ave, AM Porto, Tâmega e Sousa. O setor mais afetado foi o do alojamento e restauração. Em 2021 já evidencia um aumento deste indicador.

Número de empresas por atividade económica, em Portugal, 2019 a 2021.



Variação n.º de empresas (%)



A atividade turística

Ocupação (%) turística, em Portugal

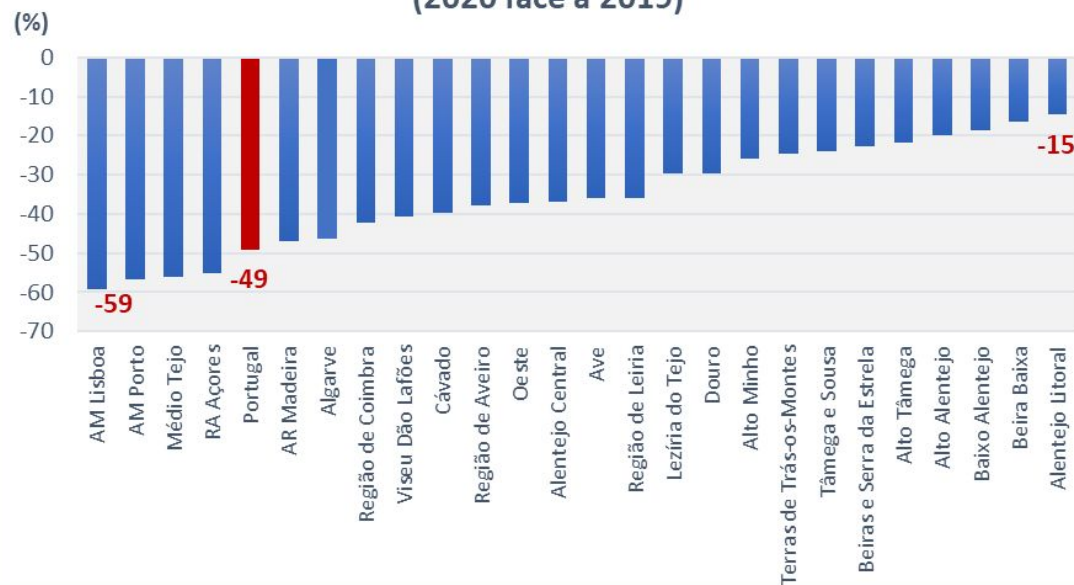


Rendimento médio por quarto, em Portugal



O turismo foi uma das atividades mais afetadas pela pandemia, tendo diminuído a ocupação turística no país para cerca de metade (-49%), com todas as regiões a registarem uma redução, que atingiu 59% na AM Lisboa. A região onde a redução foi menor é no Alentejo Litoral.

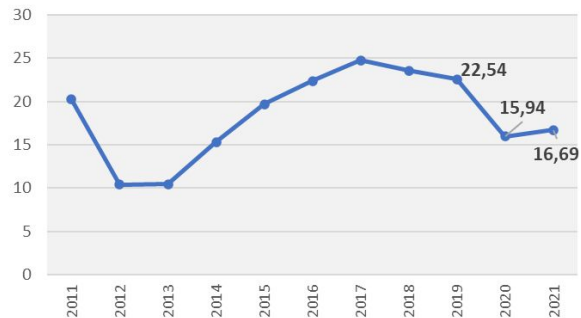
Variação (%) da ocupação turística, por NUT III (2020 face a 2019)



O consumo de equipamentos e de serviços

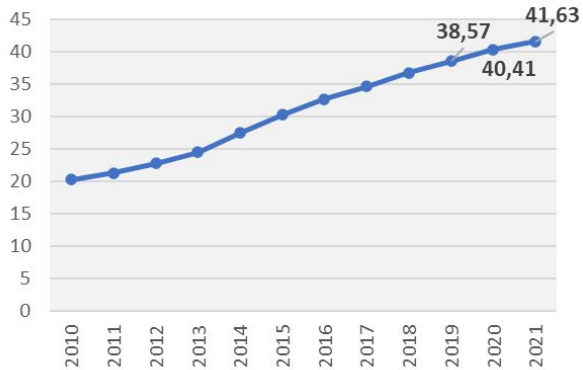
Automóveis novos vendidos e registados, por 1000 habitantes, em Portugal

(Milhares)



Acesso à Internet, por 100 habitantes, em Portugal

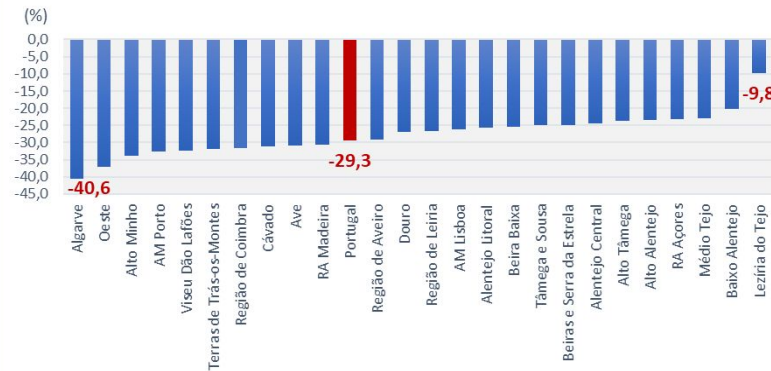
(Milhares)



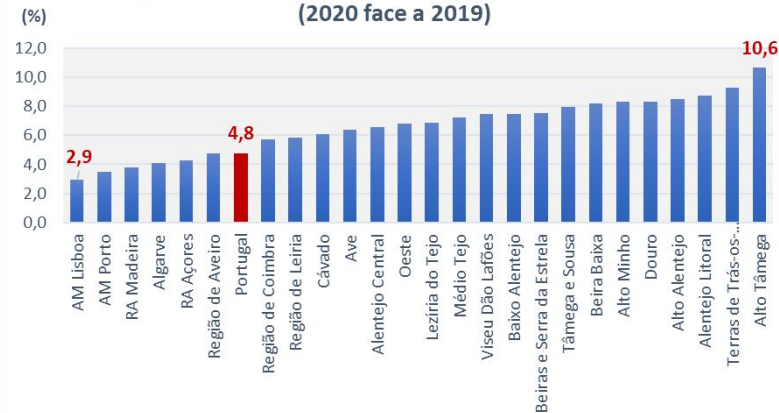
O consumo de automóveis registou uma forte quebra (-29,3%), particularmente acentuada no Algarve (-40,6%). Todas as regiões registaram quebras superiores a 20%, à exceção da Lezíria do Tejo (-9,8%)

Pelo contrário, a utilização de internet foi um serviço cujo consumo aumentou significativamente em Portugal (4,8%), com valor máximo no Alto Tâmega (10,6%) e mínimo na AM Lisboa (2,9%)

Varição (%) dos automóveis novos vendidos e registados, por 1000 habitantes, por NUT III (2020 face a 2019)

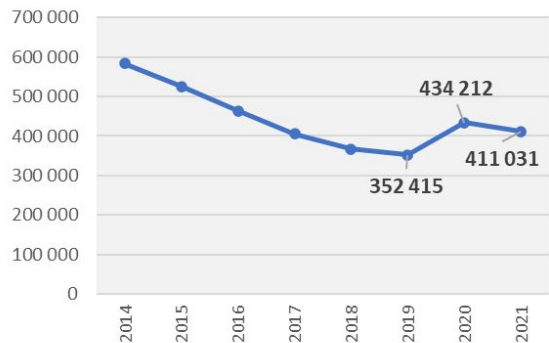


Varição (%) do acesso à Internet, por 100 hab., por NUT III (2020 face a 2019)



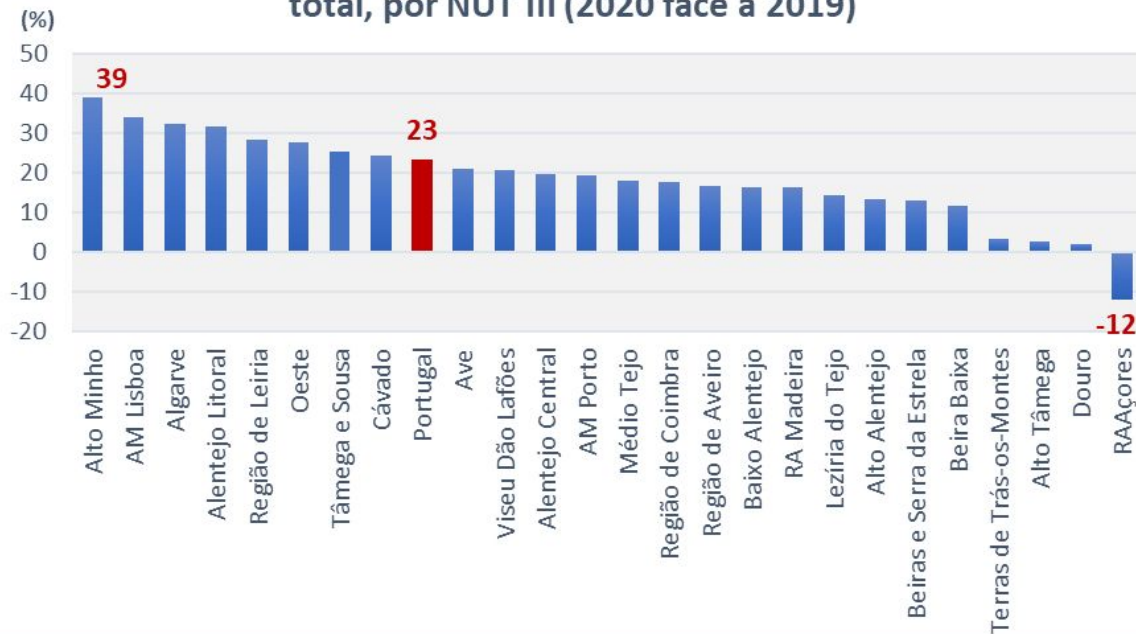
O desemprego

Número de beneficiários de subsídio de desemprego, em Portugal

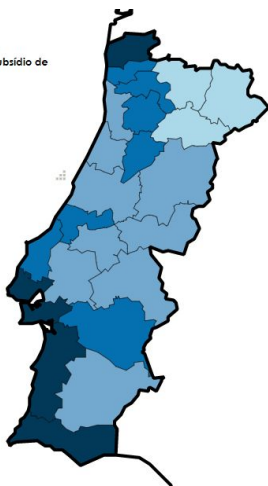
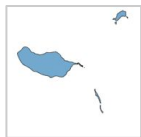


O aumento dos beneficiários de subsídio de desemprego cresce, em Portugal, 23% face a 2019, sendo o Alto Minho a região com o maior aumento e a RA dos Açores a única onde houve uma diminuição (-12%).

Variação (%) dos beneficiários de subsídio de desemprego total, por NUT III (2020 face a 2019)



Variação (%) dos beneficiários de subsídio de desemprego



Conclusão

O propósito do nosso estudo foi averiguar os impactes da Pandemia por COVID 19 na economia portuguesa, usando alguns indicadores de diferentes áreas. Como era expectável, a pandemia traduziu-se negativamente na economia e na vida dos portugueses, tal como expressa a redução da produção de riqueza, a diminuição do número de empresas e da atividade turística, bem como a diminuição do consumo e o aumento das atribuições sociais.

No entanto, salienta-se que estas perdas não têm a mesma expressividade em todas as regiões. Denota-se que as áreas predominantemente urbanas, nomeadamente a AM Lisboa e AM Porto e a região do Algarve foram mais afetadas, muito provavelmente por serem também as regiões mais turísticas do país.

No que se refere ao número de empresas, salienta-se que, no período em análise (2019-2020), a região da AM Porto e área envolvente, onde se destacam as NUT III do Ave, Tâmega e Cávado, registaram um aumento do número de empresas, o que acreditamos estar associado à forte implantação da indústria têxtil e similares, que registaram uma expansão associada à produção de equipamento de combate à propagação da COVID 19, como por exemplo as máscaras, entre outros.

Em tempo de crise, há sempre setores que prosperam. Também a área do fornecimento de telecomunicações, nomeadamente o acesso à internet registou um crescimento, motivado pela necessidade de estabelecer comunicação à distância, designadamente o teletrabalho e o ensino à distância, decorrentes da situação de isolamento que vivemos.

Este crescimento foi mais notório nas áreas interiores e menos desenvolvidas que, na altura, tiveram de fazer um esforço acrescido para dar resposta a esta necessidade de comunicar à distância.

Fonte: [Portal do INE](#)